

Fluxo de trabalho para disseminação de comunicações científicas em eventos no formato pôster na BVS Prevenção e Controle de Câncer.

Kátia de Oliveira Simões (INCA) - katia.simoies@gmail.com

Camila Belo Tavares Ferreira (INCA) - camila.ferreira@inca.gov.br

Jéssica Fernanda dos Santos Lima Ramos (INCA) - jessicafslr@yahoo.com.br

Fádia Carvalho Pacheco (INCA) - fadia.pacheco@inca.gov.br

Rodrigo Armada Señorans (UNIRIO) - armada1952@hotmail.com

Andreia da Silva Santos (FACISB) - bibliotecaria.andreia@yahoo.com.br

Resumo:

O trabalho apresenta a iniciativa da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (BVS) de captação de Pôsteres em eventos técnico-científicos. Apresenta como se dá seu fluxo e a importância desses materiais na comunicação científica. Aborda a ação da equipe de profissionais para estabelecer e formalizar um fluxo de trabalho de captação de materiais. Fortalece a base de dados de palestras e pôsteres da BVS como fonte de informação que aproxima o pesquisador a informação de seu interesse e, principalmente, de outros pesquisadores.

Palavras-chave: *Bibliotecas Digitais. Fluxo de Trabalho. Palestras. Pôsteres. Comunicação e Divulgação Científica.*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

Introdução:

Os canais de comunicação científica transformam a relação da ciência com a sociedade. Meadows (1999) afirma que a informação só traz vantagens quando comunicada. Normalmente, o conteúdo das apresentações em congressos conferências é atual e baseado em pesquisas em andamento ou concluídas há não muito tempo. A disponibilização do conhecimento gerado proporciona iniciativas que aumentam a divulgação científica.

Existem diferentes formas de comunicação científica, sejam escritas ou orais. Os pôsteres são fontes que misturam essas duas vias.

Os pôsteres são uma forma popular e legítima de apresentação dos dados de pesquisa em seus diferentes estágios. Utilizam uma combinação de efeitos visuais e textos eficazes na comunicação de conceitos e resultados iniciais de uma pesquisa. A apresentação de pôster é, sem dúvida, uma das primeiras oportunidades para os pesquisadores e estudantes apresentarem seus trabalhos em encontros científicos importantes, e serve como uma fase preparatória para publicação em revistas. O formato pôster permite uma comunicação clara e efetiva dos resultados de pesquisa, proporciona estímulo e interação na discussão do tema.

A produção e a execução do pôster requerem um planejamento cuidadoso, baseado em critérios bem definidos, que permitam uma comunicação clara e efetiva dos resultados da pesquisa, num formato que estimule a interação e a discussão do tema com o público, e a possibilidade desse público avaliar o conteúdo da pesquisa em seu próprio ritmo, o que proporciona uma assimilação adequada das informações.

Os trabalhos científicos apresentados em congressos podem ser considerados como etapa essencial do processo de consolidação e construção do conhecimento. Em função de suas características de produção e disseminação, “segundo sua apresentação não convencional, portanto, não sendo publicada e distribuída através dos canais normais do parque editorial, é compreensível que o seu difícil acesso cause sérios problemas para a coleta, armazenagem e recuperação” (POBLACION, 1992, p. 244).

Assim, o presente trabalho objetiva relatar as estratégias de captação e o fluxo da informação para disseminação de pôsteres em texto completo na Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer.

Relato da experiência:

A construção da Biblioteca Virtual Prevenção e Controle de Câncer é um projeto coordenado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/ Organização Mundial da Saúde (OMS), sob a liderança do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Ela é uma evolução do trabalho cooperativo que veio ampliar e fortalecer o fluxo de informação científico técnica em saúde. Tem como característica uma interface flexível, onde busca priorizar o acesso dos usuários. Esse planejamento flexível otimiza os formatos das bases de dados em operação, potencializando a recuperação da informação.

Figura 1: Homepage BVS Prevenção e Controle de Câncer.

The image shows the homepage of the BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) for Cancer Prevention and Control. The header includes the BVS logo and the text 'Biblioteca Virtual em Saúde' and 'Prevenção e Controle de Câncer'. There are links for 'Español' and 'Contato'. The main content area is divided into several sections: 'Sobre a BVS' (About BVS), 'Pesquisa na BVS' (Search in BVS) with a search bar and 'Pesquisar' button, 'Destaque' (Highlight) featuring a banner for 'DIA MUNDIAL SEM TABACO' (World No Tobacco Day), 'Temas' (Topics) with icons for 'Prevenção e fatores de risco', 'Tratamento', 'Tipos de Câncer', 'Cuidados paliativos', 'Saúde da mulher', and 'Epidemiologia', and 'Fontes de Informação' (Information Sources) listing 'Bases da BVS' and 'Biblioteca do Ministério da Saúde'. Logos for INCA, SUS, and the Organização Pan-Americana da Saúde are also visible.

Fonte: Homepage BVS Prevenção e Controle de Câncer, 2017.

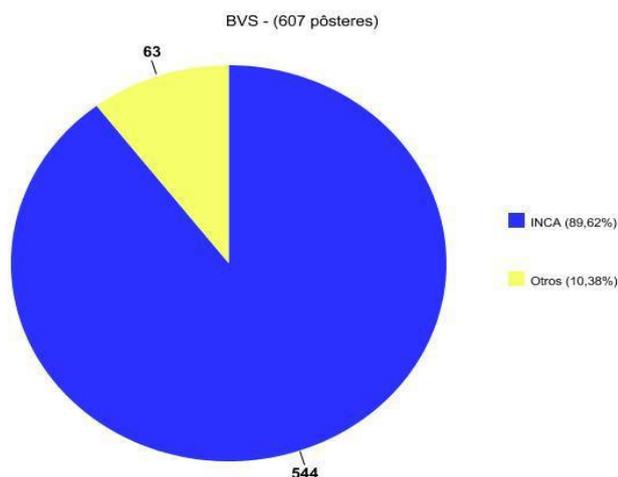
Um diferencial da BVS é a base de dados “**Palestras e pôsteres**”: uma fonte de informação destinada à inclusão de trabalhos em texto completo apresentados em congressos e outros eventos técnico-científicos que tenham passado por um controle de qualidade intelectual realizado por especialistas e/ou revisão por pares (“peer review”).

São incluídos documentos técnico-científicos relevantes produzidos por instituições de ensino, sociedades científicas, organismos governamentais e não governamentais reconhecidos na área, de interesse nacional e internacional.

A BVS possui, até o momento, 1084 documentos disponíveis online

classificados como material não convencional (Base de dados Palestras e Pôsteres), sendo destes 607 o total de pôsteres (56% dos registros). A maior parte da coleção é do INCA, com 544 pôsteres (89,62%). O total de pôsteres de outras instituições é de 63 (10,38%).

Figura 2: Total de Pôsteres na BVS.

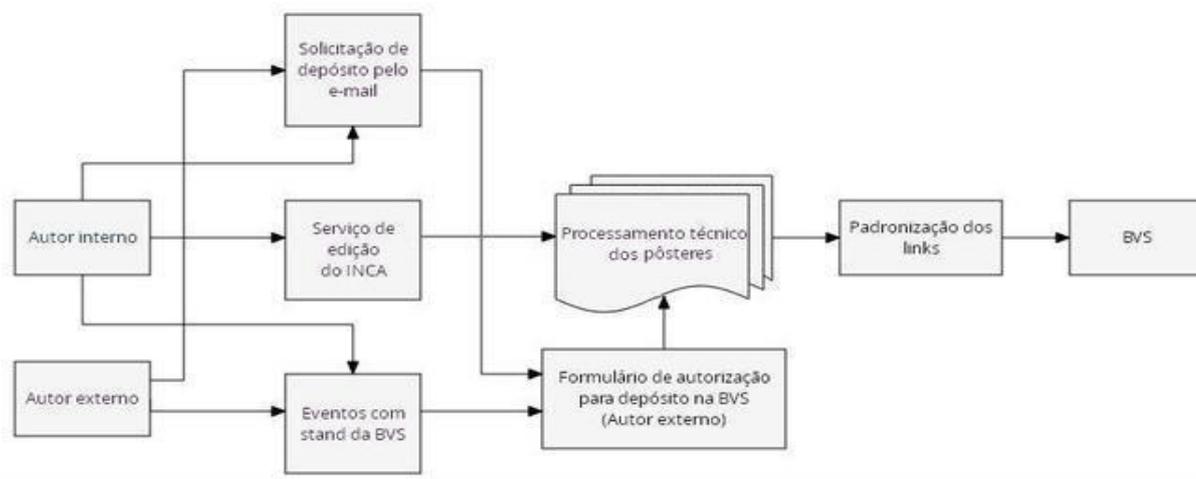


Fonte: Autoria própria, 2017.

A participação da BVS em eventos envolve detalhamento e organização. A divulgação é realizada através de um estande onde a Secretaria Executiva da BVS entra em contato com a organização do evento para esclarecimento sobre o propósito da BVS. Após esse primeiro contato é enviado um e-mail contextualizando BVS no âmbito do evento, informando os tipos de dinâmicas e abordagens que serão realizadas com os participantes e sugerindo uma infraestrutura ideal para a realização do trabalho.

Na estrutura do estande, a BVS possui a prática de captura de trabalhos apresentados em formato de pôster para posterior disponibilização na base de dados Palestras e pôsteres. A prática se consolidou com uma ação conjunta da equipe para coletar esse material em participação em vários eventos seguindo a organização de um fluxo estabelecido para essa rotina.

Figura 3: Fluxo da captação de materiais.



Fonte: Autoria própria, 2017.

Existem dois fluxos para captação dos pôsteres na BVS. Um fluxo é através do Serviço de Edição do INCA em que os autores vinculados à instituição enviam um memorando de autorização assinado pela chefia imediata do autor principal do trabalho com a solicitação de produção de pôster. Todo o trabalho de programação visual e de impressão é realizado pela equipe técnica, estimulando a divulgação do conhecimento na área de câncer em eventos científicos. Nesse caso, o pôster confeccionado no Serviço de Edição do INCA já é automaticamente direcionado à BVS. Contudo, alguns pôsteres não são confeccionados internamente, devido a motivos distintos. Quando isso acontece, os pôsteres são captados da mesma forma que os pôsteres dos autores externos.

O outro fluxo é com autores externos. Os pôsteres são captados diretamente com os autores no estande de eventos. A equipe BVS entra em contato com o autor para esclarecimento sobre a iniciativa de divulgação desse conteúdo na BVS e solicita, por meio de um formulário de autorização, o PDF do pôster. Essa solicitação também pode ser enviada por email quando necessário.

A difusão científica em acesso livre propiciada pela BVS na disponibilização de palestras e pôsteres traz benefícios aos pesquisadores, pois amplia a visibilidade da pesquisa, maximizando o índice de citação dos pesquisadores que disponibilizam seus estudos e também viabilizam a construção de parcerias científicas com outros pesquisadores de diversas áreas do mundo.

Após captação dos pôsteres através de ambos os fluxos, os pôsteres seguem

para o processamento técnico e confecção de links para sua disponibilização na BVS.

Considerações Finais ou Conclusões:

A disseminação da informação é parte do processo através do qual a Biblioteca facilita ao usuário o acesso à informação mediante produtos e serviços. O estabelecimento de um fluxo de organização e coleta dos materiais pôsteres na BVS, como parte do processo da formalização da comunicação científica possui um papel fundamental de aproximar o pesquisador a informação de seu interesse e, principalmente, de outros pesquisadores.

O desenvolvimento de estudos para entender os fluxos de informação dentro da BVS possibilitará uma compreensão mais aprofundada desses mecanismos existentes e sua representatividade no âmbito da comunicação científica. No âmbito da gestão da informação, o estudo pode ser uma motivação no apoio a melhoria de controle dos processos resultando uma maior dinâmica nos canais de comunicação existentes.

Referências

BECK-DA-SILVA, L.; ROHDE, L. E. Pôster: uma prática a ser revista. **Arquivos Brasileiros de cardiologia**, v. 97, n. 2, p. e37-e38, 2011.

BIBLIOTECA Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer. Base de dados Palestras e pôsteres. Disponível em: <<http://controlecancer.bvs.br/>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

CAVADAS, B.; LINHARES, E. A elaboração de pôsteres como método de iniciação à investigação na formação inicial de educadores e professores. In: LOPES, M. A. da S. et al. (Orgs.). **Trabalho docente e formação: políticas, práticas e investigação: pontes para a mudança**. Porto: CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas. 2014. p. 642-655.

FREITAS, M. C. D.; SCHMID, A. L.; TAVARES, S. F. Estratégia na comunicação científica na forma de vídeo pôster. In: TEIXEIRA, A. V.; BORBA, D. (Coord.). **Administração, direito e tecnologia a serviço da cidadania**. Curitiba: Instituto Memória, 2014. p. 221-246.

LORENZONI, P. J. et al. O pôster em encontros científicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 3, p. 304-309, 2007.

MEADOWS, A. L. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

POBLACION, D. Literatura cinzenta ou não convencional: um desafio a ser enfrentado. **Ciência da Informação**, v. 21, n. 3, p. 243-246, set./dez. 1992.